



Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros.

5º Domingo da Páscoa

Estamos reunidos para celebrar o Mistério Pascal de Cristo Ressuscitado, que acontece em nossa vida, em nosso trabalho e em nossa comunidade. Nesta liturgia, somos convidados a testemunhar o amor de Jesus por todos nós. Seu mandamento é uma novidade. “Amai-vos uns aos outros” é o ponto alto da relação desse amor.

Primeira Leitura: Atos 14,21-27

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé ²¹voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. ²²Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no reino de Deus”. ²³Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. ²⁴Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. ²⁵Anunciaram a Palavra em Perge e depois desceram para Atália. ²⁶Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. ²⁷Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: 144(145)

R. Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu rei para sempre.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!
3. Para espalhar vossos prodígios entre os homens e o fulgor de vosso reino esplendoroso. O vosso reino é um reino para sempre, vosso poder, de geração em geração.

Segunda Leitura: Apocalipse 21,1-5

Leitura do livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, ¹vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ²Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ³Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. ⁴Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. ⁵Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



Evangelho: João 13,31-35

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

³¹Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo e o glorificará logo. ³³Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵Nisto todos

conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO: Devemos aprender a não revidar, deixar que a vida faça isso por nós?

Aprenda a não revidar, deixe que a vida faça isso por você. E ela sempre fará, porque ninguém sai dessa vida sem pagar a devida conta de seus atos. Quando o erro não é seu, apenas relaxe.

Não é fácil mantermos a calma quando existe alguém nos incomodando com maldades, agressividade, falsidade ou tudo isso junto. Parece que a energia negativa da pessoa contamina o ambiente e quem estiver por perto, fazendo com que todo mundo ao seu redor fique se rebaixando ao seu nível. E isso não faz bem para ninguém.

Um dos melhores favores que conseguiremos fazer para nós mesmos será conseguirmos ignorar, deixar quieto, deixar pra lá. Silenciarmos, enquanto o outro espera que gritemos e nos desequilibremos, tem uma incrível capacidade de neutralizar o peso que gente ruim carrega para lá e para cá. Como ocorre com tudo nessa vida, ao não encontrar reciprocidade, vai embora.

A vida anda difícil, sobrecarregada, retirando-nos as forças, enquanto nos equilibramos em meio à correria célebre do cotidiano esmagador que nos preenche os dias. Poucos conseguem obter real prazer enquanto se dedica ao trabalho, num ambiente em que as pessoas estão se tornando cada vez mais complicadas. O mundo polícia cada um de nossos atos, cada palavra que falamos e escrevemos, aguardando algum possível deslize que possa ser usado contra nós.

Com isso, confiamos pouco no outro, quase não nos abrimos com as pessoas, por medo, insegurança e cautela. E isso tudo vai se acumulando dentro da gente, tornando nossos passos cada vez mais pesados e solitários. A gente acaba não aguentando tanto sentimento represado dentro do peito e, muitas vezes, desconta em quem não merece. A gente se isola e vive a solidão em meio a uma multidão solitária.

Isso contribui para que laços afetivos não se firmem, ou seja, não construímos um relacionamento verdadeiro com as pessoas. Assim, pouco nos importamos com os sentimentos do outro, pouco nos colocamos no lugar de alguém, poucos nos importa que magoemos as pessoas. Para muitos, o outro é apenas alguém que pode vir a ser interessante, caso possa ser usado em seu favor de alguma forma.

Há, como se vê, uma urgente necessidade de não propagar essa ausência de afeto que paira sobre nós, não entrando no jogo de quem só quer disseminar discórdia. Aprenda a não revidar, deixe que a vida faça isso por você. E ela sempre fará, porque ninguém sai dessa vida sem pagar a devida conta de seus atos. Quando o erro não é seu, apenas relaxe.

(Resiliência Humana – rede facebook)

Programação da Semana		
Dia	Horário	Atividades
19 Dom	09h 14h30 18h	5º Domingo da Páscoa. Missas na Matriz: 8h/10h30/19h Missa na Comunidade Santa Edwiges. Chá Bingo Beneficente - Santa Edwiges. Recitação do Terço na Matriz.
20 Seg	15h 18h 20h30	Missa - Nossa Senhora da Defesa. Recitação do Terço na Matriz. Terço dos homens.
21 Ter	18h	Recitação do Terço na Matriz.
22 Qua	13h 18h 19h	Não há expediente na Matriz. Bazar Beneficente: Com. Sta. Edwiges (Até 17h). Recitação do Terço na Matriz. Curso de Dança.
23 Qui	14h 15h 18h	Pastoral da Saúde: Visita aos enfermos. Encontro de Oração: Comunidade Sta. Edwiges. Recitação do Terço na Matriz.
24 Sex	18h 20h 20h30	Recitação do Terço na Matriz. Missa na Matriz. Bingão Comunitário.
25 Sab	09h30 13h 18h 18h 19h 20h30	Cateque de Primeira Eucaristia Bazar Beneficente: Com. Sta. Edwiges (Até 17h). Missa - Nossa Senhora da Defesa. Recitação do Terço na Matriz. Missa: Aniversário da Sagração da Igreja Matriz. Festa da Pizza.
26 Dom	09h 18h 19h	6º Domingo da Páscoa. Missas na Matriz: 8h/10h30/19h Missa na Comunidade Santa Edwiges. Recitação do Terço na Matriz. Missa: Consagração das crianças. Após a Missa, lanchonete no Salão.

AGENDA:

01/06 Sab 13h: Curos de Noivos.

Sensacional Bingão
Sexta-feira - 24 de maio
Venha conosco

E não se esqueçam:
Sábado, dia 25 de maio,
a partir das 20h30:
FESTA DA PIZZA
Reserve a sua mesa.

Cinerário

DEPOSITE AS CINZAS
DE SEUS ENTES QUERIDOS EM
LOCAL SAGRADO

Fale conosco: 011 2949-5997
Paróquia Nossa Senhora da Luz

“Amar como Jesus amou”

O relato do Evangelho está no contexto da última ceia de Jesus com seus discípulos. Após Judas sair de cena, o Mestre reconhece que chegou a “hora” e aproveita o pouco tempo que lhe resta para dar as últimas instruções aos seus. A “hora” de Jesus é a sua glorificação, quando transforma a traição na oportunidade de se entregar ao Pai e à humanidade. Antes disso, porém, deixa aos seus o novo mandamento do amor.

A única exigência do Mestre é que seus seguidores se “amem uns aos outros”. O mandamento do amor já existe no Antigo Testamento, mas Jesus o transforma no “novo mandamento”. A novidade de Jesus está em dizer “assim como o Pai me amou e assim como eu os amei, amem-se uns aos outros”.

Em outras palavras, deem a própria vida de forma gratuita. É justamente amando gratuitamente e, se preciso for, até as últimas consequências que demonstraremos ser discípulos de Jesus. A marca, portanto, dos cristãos é “amar como Jesus amou”. O Mestre não pede amor para si, mas em favor dos irmãos e irmãs. Esse será também o caminho da propagação eficaz da mensagem.

Não basta aderir a Jesus individualmente, é necessário demonstrar isso com o compromisso amoroso e solidário com o próximo.

(Dia a dia com o Evangelho 2019 – Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp)

LITURGIA DIÁRIA (20 A 26/05)

20/05: S. Bernardino de Sena (Religioso)
1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16, 1529.

21/05: S. Nicolau de Flüe (Padroeiro da Suíça)
At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a.

22/05: Sta. Rita de Cássia (Religiosa Agostiniana)
At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8.

23/05: S. João Batista de Rossi (Presbítero)
At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11.

24/05: S. Vicente de Lérins (Abade)
At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17.

25/05: S. Gregório VII (Papa); Sta. Maria Madalena de Pazzi (Virgem); S. Beda Venerável (Presbítero)
At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21.

26/05: S. Filipe Neri (Presbítero)
At 15,1-2.22-29; Sl 66(67); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29.

Dizimistas Aniversariantes da Semana

- 21 – Priscilla Canteiro Soares Figueiredo
 - 21 – Sandro Homero Pinheiro
 - 22 – Dalva Aparecida Zamboni
 - 22 – Érico Antônio Moraes
 - 22 – Lilian Tereza B. P. Sousa
 - 23 – Ana Maria dos Santos Lima
 - 25 – Sebastião Carlos S. Paula
 - 26 – Maria Soledade C. Costa (*)
- (*) = Comunidade Santa Edwiges

